



## O PETRÓLEO BRASILEIRO E A VISÃO ESTRATÉGICA DO ESTADO.<sup>1</sup>

*Keli Daiane Berres<sup>2</sup>, José Dalmo Silva de Souza<sup>3</sup>. UNIJUI*

**INTRODUÇÃO:** o petróleo tem suma importância no processo de desenvolvimento de um país, particularmente quanto à industrialização, por ser a principal fonte energética utilizada para os mais diversos fins. No Brasil, que vive o sistema de mercado misto, com forte interferência do Estado na economia, a questão do petróleo vem sendo tratada de diferentes formas desde a descoberta das primeiras jazidas em solo nacional. Tendo em vista a forma como a questão petrolífera tem sido tratada e, principalmente, as aspirações nacionais após a descoberta da camada Pré-sal, a questão que se levanta é a seguinte: qual a real visão estratégica do Estado brasileiro em relação ao petróleo? **MATERIAL E MÉTODOS:** esse trabalho encontra-se em fase de elaboração, sendo a metodologia adotada centrada na busca de referenciais bibliográficos, tais como livros didáticos, revistas de conjuntura, artigos científicos acerca do tema e sites oficiais da internet. Haverá também pesquisa na legislação vigente e histórica relativa ao assunto abordado. O enfoque teórico-metodológico basear-se-á na Teoria Econômica adjacente às Funções do Estado na Economia, e também em materiais que conceituem e explicitem a questão estratégica. Serão utilizadas algumas variáveis, dentre elas dados referentes ao desenvolvimento econômico brasileiro, informações sobre o setor petrolífero brasileiro e informações históricas demonstradoras da posição do Estado brasileiro em relação ao petróleo. **RESULTADOS:** a industrialização é fator fundamental e impulsionador do desenvolvimento de qualquer nação. E o petróleo é imprescindível nesse processo, principalmente num país periférico. A história do petróleo no Brasil pode ser dividida em quatro fases distintas: 1ª) até 1938, com a livre iniciativa fazendo as explorações, sem regulamentação; 2ª) a criação do Conselho Nacional do Petróleo em 1938, com a nacionalização das riquezas do subsolo; 3ª) monopólio estatal estabelecido com a criação da Petrobrás em 1953, no governo Getúlio Vargas; 4ª) quebra do monopólio estatal em 1997. Assim, percebe-se que a questão tem recebido diferentes tratamentos ao longo dos anos, e que hoje o Brasil está entre os maiores produtores e consumidores mundiais de petróleo, surgindo inclusive expectativas de ingresso na OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo, o que deixaria o país em boas condições de negociação diante dos países compradores. **CONCLUSÕES:** tendo em vista as diferentes maneiras que a questão petrolífera tem sido tratada no Brasil, com o passar dos anos, faz-se necessária uma avaliação mais profunda do tema em evidência, relacionando-o com a Teoria Econômica relativa à função do Estado na economia.

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Economia da Unijuí Campus Santa Rosa e integrante do Grupo PET

<sup>3</sup> Professor do Departamento de Economia e Contabilidade da Unijuí